

INTERSUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO: O ESTATUTO DO OLHAR NAS RELAÇÕES EDUCATIVAS. UMA REFLEXÃO A PARTIR DA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DE SARTRE

Marcio **Danelon** – UFU

Agência Financiadora: FAPEMIG

A educação é uma relação dialógica. Se for possível o homem auto-instruir, não é possível a ele auto-educar, pois a educação pressupõe uma alteridade que apresente o mundo da cultura historicamente produzida para o outro. À medida que a educação é relação intersubjetiva, o olhar entre essas subjetividades se encontram na arena do mundo, seja escolar ou não escolar. Isso demarcado, constitui-se em nosso objetivo demarcar uma fenomenologia do olhar a partir do referencial teórico da filosofia existencial de Sartre, com a finalidade de constituí-la como ferramenta na nossa apreciação da educação como um momento privilegiado em que olhares emergem no cotidiano das experiências educativas. A partir da premissa de que olhar é apreender o outro, queremos potencializar a educação como um momento em que olhares se entrecruzam, conflitos aparecem, subjetividades são produzidas e destruídas, consciências se formam e deformam, enfim, pessoas - educadores e educados – vivenciam, num palco de infinitos olhares, a experiência existencial do olhar e educar.